Aveiro, 5 de Setembro de 1964 * Ano X * N.º 513

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

ARRITMIAS por via dos RITMOS

QUATRO RAPAZOLAS ingleses formaram grupo, resolveram deixar crescer as guedelhas, sujeitaram a ritmos endiabrados berros e contorsões — e assim correm mundo, a gritar e a contorcerem-se. E quase todo o mundo-moço (por enquanto só este...) grita com eles e com eles se contorce; com eles, ou à simples evocação deles, desmaia, cai em êxtase, fréme de histeria, rompe cordões de polícia, espezinha — e será capaz, talvez, de morrer em holocausto à nova-vaga.

Para o *fenómeno* pedem-se explicações a psicólogos, a psiquiatras, a sociólogos, a pedagogos, a moralistas; mas o *fenómeno*, encarado de vários ângulos e, por esse motivo, necessàriamente explicado de diversas formas — aliás nenhuma delas completa ou definitiva —, continua a verificar-se, crescendo, dia a dia, de consequências, não apenas cientìficamente perturbantes, mas perturbadoras dos hábitos burgueses e do recato e da ordem tradicionais.

As perspectivas da generalização do *fenómeno*, não apenas a novas latitudes geográficas, mas a provectos indivíduos permeáveis a inovações, têm alarmado largos sectores de opinião. Alguns, porém, mantêm-se em cauto silêncio, talvez pelo mesmo motivo por que nós próprios nos abstemos de emitir qualquer parecer, antes das respostas autorizadas, concretas e decisivas — quanto possível — a estas e outras sérias perguntas:

— o *fenómeno* «Beatles» será um dos irreprimíveis escapes da contensão nervosa a que obriga toda a normativa do século que vivemos, eminentemente tecnicista e eminentemente político?

— será *fenómeno* paralelo ao das desconcertantes exaltações multitudinárias que

Continua na página 3

PORTUGAL DE LUTO

CRAVEIRO LOPES morreu! Ao meio dia de quarta-feira, 2 do corrente, o País inteiro foi dolorosamente surpreendido com a infausta notícia.

Tendo colhido no berço o exemplo nobilíssimo dos seus antepassados — militares ilustres e patriotas indefectíveis — Francisco Higino Craveiro Lopes votaria a sua vida toda ao honrado serviço da Pátria.

Atingiu o acume do prestígio por suas virtudes e méritos — e não poderia ter ascendido mais alto na carreira que elegeu, nem mais alto poderiam tê-lo erguido os Portugueses na ascese política a que devotadamente se conformou.

O Marechal Craveiro Lopes foi Chefe do Estado; mas foi, acima de tudo, medularmente e permanentemente, ao longo de setenta anos de portuguesismo autêntico e profícuo, um Grande Português.

Curvamo-nos, respeitosamente, ante a venerável memória de Craveiro Lopes.

Ainda a TÉCNICA *e a* POLÍTICA

CONSIDERAÇÕES DE M. LOPES RODRIGUES

O tema, pelo que possui de sugestivo e oportuno, convida-nos a que sobre ele nos debrucemos um pouco e que lhe dispensemos mais algumas palavras, a aduzir àquelas que já tivemos ocaião de escrever aqui para os amáveis leitores do «Litoral».

Continuando, pois, a dar juz ao que sobre o assunto nos é dado aperceber, concluimos, pela evidência dos factos, que estamos a viver num mundo em que o respeito pela alma, ou seja, pelos dons inelutáveis do espírito, é tão mais exigível quanto mais os progressos da técnica se vão manifestando, uma vez que estes, pelo automatismo, rigoroso, frio e genérico, que os caracteriza na sua adaptação à vida humana, tendem a minimizar aqueles.

É, talvez, por isto mesmo — e ao contrário do que seria de supor — que aos valores espirituais está reservada uma valia aumentativa de incalculável preço, dada a magnitude da tarefa que sobre eles impende, para que não se perca a consumação do seu prestígio entre as vicissitudes do estonteamento das deprimências que, por todos os lados, os espreitam.

Assim, a reintegração do respeito pelo homem — tão relevantemente apontada e definida por Sua Santidade João XXIII — e as relações humanas introduzidas no império desumanizado dos técnicos, conduz-nos a reconhecer também que em todas as acções liberativas do homem, essencialmente naquelas que são do seu direito e condição — e nestas nós incluimos as de idealismo político — não é jamais possível reduzi-las a uma simples modalidade de expressionismo à base de atracções científicas ou a imperativos de deduções algébricas, ou seja, aos sistemas rígidos de qualquer racionalização especificamente técnica. Todavia, admitimos, por intuitivo, a possibilidade de, inversamente, se adoptarem, nestas conjunturas de acção sentimental e psicológica — fundamentalmente nas que resultam do vigor virtual, das primícias dos cérebros, que não das máquinas ou das simples conjugações numéricas — certos processos ou técnicas coadjuvantes, desde que estas, evidentemente, não sejam atentórias dos direitos da pessoa, com o fim de se articularem definidas estratégias destinadas a conjugarem, a comprovarem ou a resolverem as acções individuais fragmentórias, por meio das quais, se podem obter, dignamente, no curso dos acontecimentos, os efeitos determinativos de uma opinião pública valorativa e concorde.

A actividade política, torna-se, deste modo, um dos meios pelos quais as preocupações espirituais interferem, com resoluto e aceitável relevo, sobre as exigências de carácter técnico, de forma a que do draconismo destas não se exclua o que neles se pode admitir, e auferir, de construtivo e humano.

E o critério é o mesmo,

Continua na página 2

FRONTEIRA QUE NÃO DIVIDE

CARTA DE MONDARIZ ASSINADA PELO DR. QUERUBIM GUIMARÃES

FIEL a este conceito da continuidade, bem característica do cunho particular da nossa natureza humana, que se define no apodo comum de animal de hábitos, que somos, aqui estamos, mais uma vez, nesta terra galega, que tem a particularidade de atrair, nesta época termal, contingente tal de portugueses, que nos julgamos ainda em terra nossa sem desvios diferenciais de paisagem, de costumes, de língua até.

O castelhano — sempre diferenciado, aliás, do galego, na sua estrutura linguística, na sua semântica, na sua génese e na sua evolução — não se nos destaca num tipo distinto do convívio peninsular que nos afeiçoa. O galaico bordeja o Atlântico, onde teve as suas raízes, cresceu e se desenvolveu, sem preconceitos políticos convencionais; daqui brotou o português, ao desenhar-se a independência, de começo enlaçado no galaico, em que debutaram os primeiros grandes das letras pátrias. Bem diferente o galego, do vasco ou guipuscoano, ou do catalão ou do valenciano ou andaluz, aqueles criados à margem do Cantábrico como estes ao sabor das maresias medi-

Continua na página 2

ANDAM PELAS PRAIAS tentativas (e já concretas exibições) de modas femininas — arrojadas do ponto de vista da tradicional mulher vestida, mas confrangedoramente tímidas ante a corrente extremista do nu integral. Bikini? Monokini? ou nulokini? — eis o problema, um torturante problema! Todavia — «ó pá!» —, ao lado dos veraneantes «bem», permanece, como imutável moda, uma autêntica «barraca»: gente como essa que a aguda retentiva de Zé Penicheiro magistralmente fixou. São seus atavios uns trapos, que a agulha e linha desfazem no teimoso intento de que se não desfaçam — trapos com que essa gente teima em cobrir-se diante dos bikinis, dos monokinis e dos... nulokinis; cordas e canastras; e — pasmem! — em vez dum «fox» ou dum «pequinois», essa coisa de... filhos, para mais ranhosos e mamões. Que — «ó pá!» —, com seu fundo de mar e barcos de pesca, ali estaria um pitoresco «de grites», se não fosse o «pivete» da sardinha, que tão mal faz à cabeça da Mitó e do Tóju... «Que chatice, ó pá».

Fronteira que não divide

Continuação da primeira página

terrâneas — todos estes idiomas regionais confundidos e fundidos pela força centrípeta do castelhano — nenhum desses tipos divisionários da velha Hispania conservou e tem mantido, através dos séculos, tão próxima afinidade com o português como o galego.

Bem se vê que do tronco galaico proveio no andar dos tempos o nosso pátrio idioma, a que os invasores da Península, nomeadamente os greco-romanos, deram contornos, que distorceram, pela permanência do seu império linguístico, a evolução natural da sua história.

Considera-se vício de linguagem, a merecer sanções académicas, os «galicismos» e os mais diversos estrangeirismos que viciam a nossa língua, como oficialmente se declara, esquecidos como estamos de que os Gregos e os Romanos, estes principalmente dominantes, foram, na sua expansão imperial outros tais invasores estrangeiros, destruidores da evolução natural da nossa língua, cujo curso teria sido outro, se não tivéssemos sido obrigados a abrir-lhes as portas, como fomos. E' essa a pecha de todos os povos colonizadores, como foi o romano, em maior extensão do que qualquer outro, (só na Península 200 anos de domínio!), como nós igualmente nos povos que colonizamos, — a pecha colonizadora das raças fortes como nós fomos. Que rumo teria seguido a nossa língua se não fosse essa intromissão? Os etnólogos como os etnógrafos que calcorrearam a terra portuguesa em labor de forte curiosidade intelectual, ao meditarem no problema chegam realmente a justificadas conclusões de que a evolução da nossa língua foi forçada por essas inferências linguísticas de proveniência estranha.

E assim pode considerar-se quanto à maior parte das línguas latinas. Hoje, porém, somos o que somos.

Passo aqui neste recanto mondarizico, onde há doze anos tenho vindo pagar o meu tributo de gratidão pela acção «*milagrosa*» das águas que o cientista hidrologista Dr. *Peineidos* descobriu e que à terra deu nome. Terra galega como é, bem nos faz sentir essa afinidade geográfica e linguística que não separa, por muito que os homens da pública governança tenham procurado no passado separar as duas províncias — o nosso Minho e a espanhola Galiza: fronteira convencional do rio que dá o nome à nossa província, que, ao distribuir as águas que por ele correm, o fez irmãmente, dividindo-as ao meio, cada parte para o seu lado; a afirmação de protesto contra a separação forçada, já que no mesmo enlace, confundindo o seu caudal luso-espanhol ou minhoto-galego, nos manteve irmãos.

Tudo aqui nesta época é português: a paisagem, os costumes, a vida, até a língua; no mesmo amplexo confundidos os dois povos, agora nesta época com predominância de portugueses (uma verdadeira invasão), *hablan* os galegos um espanhol aportuguesado e os portugueses um português espanholado.

De resto, tudo o mesmo — as águas, as fontes —, Gandara e Troncoso, a mesma cátedra pedra do fundador, que todos os anos recolhe em silêncio os agradecimentos dos beneficiários que, suplicantes, continuam, no dizer de uma placa que se ostenta numa das colunas da ponte da Gandara, reclamando:

— *Dá-me água de Mondariz* —. Seguindo-se a esta súplica a explicação do pedido, nestes termos de sequiosos desta água:

— *Se deseares agua pura*
De francado manantial
Que a tu salud bien procura
Que siempre alivia y que cura
y que combate tu mal ya de anemia o de diabetis — ja de calculo al rinon, o al higado; se ha males em tu pecho, trez sorbetes del agua que este rencom de Gandara o de Trancoso te proporciona feliz te sentirão suas dichoso y gritarás jubil.

— *Dadmo agua de Mondariz* — «Pablo Leon Murciega» —

Ora aqui têm, de novo —, este ano, um reclame gracioso de um devoto das águas e crente do seu efeito milagroso.

O resto é tudo velho — edifício do balneário, Grande Hotel das termas, monumental, outrora frequentado pela Corte, com os seus 300 quartos, mas escuro e triste nos velhos granitos que fizeram o seu tempo e que dizem que será modernizado na próxima época balnear, com o seu parque e jardim magníficos, mas abandonados pelo modernismo dominante, os banhos; os empregados, o médico da «La Directive», ou clínica, e o constante Dr. Rafael, agigantado capelão do templo, que em grandeza corresponde às épocas de outrora, donde provem a capela-templo que é.

Passou já a primeira semana, a segunda começou e breve passo para depois a essa Aveiro de novo com o

Adiós Mondariz, hasta al otro ano.

Querubim Guimarães

Ainda a Técnica e a Política

Continuação da primeira página

quer se trate das gestões de empresas, quer do regulamentação da duração e da disciplina do trabalho, do desenvolvimento da vida familiar, das relações sociais ou da própria informação geral. Por tal motivo, as divergências tendem a aplanar-se, e os imperativos de de ordem material conjugam-se, harmònicamente, com a ordem moral e a ordem social, reduzindo aos justos termos a oposição que, por vezes, se nos afigura irremediável, entre o comportamento dos técnicos e o dos homens políticos.

Trata-se, sem dúvida, de uma associação benéfica, uma vez que a acção política tem por fim meritório conquistar as alavancas do mando, por meio dos quais se pretende assegurar o «governo dos homens e a administração das coisas» — uma acção que tem a sua grandeza e que merece ser reabilitada na medida em que os seus objectivos contribuam para o bem-comum.

Reconhecemos, porém, que estas alavancas do mando são, por sua vez, e em grande parte, atributos dos técnicos, que de, maneira notória, pela função que lhe está atribuída, controlam a maioria das acções positivas, pelas quais se exerce, geralmente, a direcção de um Estado moderno.

Assim, surge perguntar-se: Que parte do poder político pode, portanto, corresponder àqueles que não estão expressamente qualificados como directos representantes electivos de um povo, sem dúvida soberano, mas pouco ilustrado ou pouco esclarecido sobre as grandes questões de que depende o seu destino?

De nossa parte responderíamos que a melhor solução seria atribuir a uns e outros as suas próprias atribuições, conjugando entre eles uma coexistência paralelamente valiosa e produtiva, admitindo a técnica na política e esta na técnica.

Resultaria desta circunstância que tanto a técnica como a política não estariam aptas, por si sós, a representar qualquer papel de plena eficácia. Mas outro tanto não sucederia se os diferentes instâncias políticas encarregadas de dar expressão à vida social, reconhecerem o seu recíproco préstimo, aliás indeclinável, de acção técnica (que não é por si mesma preceito político), nas orgânicas dos modernos Estados. Isto mesmo se processa, e admite, no que concerne à vida interna das empresas, como seja, por exemplo, na organização científica do trabalho, que se realiza independentemente de qualquer ideologia política partidarista.

Dentro deste critério fica, a nosso ver, devidamente esclarecido e definido o papel que, realmente, sem minimizações, pode competir à ténica e, consequentemente, aos tecnocratas, na sociedade política, uma vez que se entenda, e admita, como ponto assente, que a acção política jamais pode ser preterida, cabendo-lhe ocupar um lugar insubstituível na vida dos Estados. É não é despropósito reconhecê-lo, pois só desta maneira os homens podem ser ideològicamente participantes na grandeza e na evolução das nações de que fazem parte sem que, por isso, sejam desconsiderados os valores da sua espiritualidade, sempre valiosa e imprescindível na sua acção humana e social.

M. Lopes Rodrigues

Trespassa-se

Estabelecimento de Mercearias, Vinhos e Tecidos, no Bonsucesso, bem situado. Tratar com Zacarias Marques Dias — Bonsucesso — Aveiro.

Dr. Camilo de Almeida
MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares — Clínica Geral
Radiografias e Tomografias
CONSULTAS: de manhã — 2.ª 4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.); de tarde — todos os dias (das 15 às 19 h.)
CONSULTÓRIO
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-E
Telefone 23581
Residência: Av. Salazar, 52 r/c-D.to
Telefone 22767
AVEIRO

Rapaz

Precisa-se para empregado de Armazém c/ a idade até 16 anos. Resposta ao n.º 238

MAYA SECO
Médico Especialista
Partos, Doenças das Senhoras
Cirurgia Ginecológica
Consultas às 2.as-feiras, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas
CONSULTÓRIO
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telefone 22982
Residência: R. Eng.º Oudinot, 23-2.º
Telefone 22080
AVEIRO

Agências:
Omega e Tissot
Relojoaria CAMPOS
Frente aos Arcos — Aveiro
Telefone 23817

Confeitaria Aveirense
Trespassa-se
Na Avenida Dr. Lourenço Peixinho por o proprietário não poder estar à frente do negócio. Tratar na mesma ou na Barbearia dos Arcos — AVEIRO

Dr. A. Briosa e Gala
RADIOLOGISTA
Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte
Clínica Radiológica:
Estômago
Fígado
Intestinos
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87 1.º-D.
Consultas com hora marcada
Telef. { Consultório: 24 438 / Residência: 24 202 }
AVEIRO

AOS ARMADORES E CAPITÃES DOS BARCOS DA PESCA DE ARRASTO
Atenção — Importante
Os danos causados pelos arrastões quando engatam um cabo submarino podem ser evitados
Existem agora cartas marítimas — distribuídas gratuitamente — indicando a posição dos cabos
EVITEM *o arrasto próximo dos cabos*
EVITEM *os lances que se cruzem com os cabos*
EVITEM *danificar um cabo: no caso de engatarem algum cabo, abandonem o vosso material e reclamem a devida compensação*
Para fornecimento de cartas marítimas das zonas de pesca dirijam-se a:
CABLE AND WIRELESS, LIMITED
QUINTA NOVA — CARCAVELOS
Contamos com a vossa cooperação

S. JUDAS TADEU

Por Graças recebidas deste milagroso Apostulado para seus filhos, faz testemunho público, com a promessa da oferta de esc. 50$00 para os pobres deste jornal.

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

RESTAURANTE PINHO
Trespassa-se
Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio. Praça do Peixe — AVEIRO.

A «OPERAÇÃO PLUS ULTRA»

COMO temos referido nestas colunas, o Rádio Clube Português representa, no nosso País, a «OPERAÇÃO PLUS ULTRA», extraordinária campanha de solidariedade humana organizada anualmente pela Sociedade Espanhola de Radiofusão e pela Ibéria. Este ano, a «OPERAÇÃO PLUS ULTRA» alargou a sua acção à Europa Ocidental, convidando cada país a fazer-se representar por uma criança que se tivesse distinguido pela sua conduta, pelo seu espírito de sacrifício ou de caridade, por actos de obnegação ou de desinteresse, realizados em favor do próximo, sem esperança de qualquer recompensa.

Por intermédio do Rádio Clube Português, Portugal foi o primeiro país a ser convidado; e um Júri composto pelos srs. Dr. Joaquim Romão Duarte, então Reitor do Liceu Nacional «Gil Vicente» e agora Governador Civil de Faro, como representante do Ministério da Educação Nacional; Dr. Fernando Manuel Teixeira de Matos, como representante da Mocidade Portuguesa; Nelson de Barros, como representante do Grémio Nacional da Imprensa Diária; Carlos Miguel de Abreu de Lima Araújo, como representante da Radiotelevisão Portuguesa, e Álvaro Jorge, da Direcção do Rádio Clube Português, elegeu nossa representante a pequena Regina dos Anjos, de 13 anos, natural de Castrelos, Distrito de Bragança, conforme no «Litoral» se noticiou oportunamente.

A Regina dos Anjos, que seguiu de avião no sábado passado, dia 29 de Agosto, para Roma (via Madrid), ficou integrada numa embaixada juvenil de mais 15 crianças — da Itália, da França, da Alemanha Federal, da Inglaterra e da Espanha — que se reuniram em Madrid nos últimos dias de Agosto para realizarem uma visita a Roma, onde serão recebidas pelo Santo Padre. Regressarão depois à capital espanhola, ponto de partida para uma viagem por Barcelona, Palma de Maiorca, Marbella, Corunha, Santiago de Compostela, Pontevedra, Vigo, Tenerife e Las Palmas.

Damos a seguir nota das entidades orientadoras das campanhas «OPERAÇÃO PLUS ULTRA» em cada país, bem como um resumo dos diferentes casos de heroísmo ou do valor humano das crianças eleitas, incluindo já as 11 espanholas. Salientamos mais uma vez que não se deve estranhar o facto de tão numerosa representação do país vizinho. A iniciativa pertence-lhe.

Portugal

Responsáveis: Rádio Clube Português.

Eleita: Regina dos Anjos, de 13 anos, natural de Castrelos (Bragança).

No dia 13 de Junho último, Regina, num acto de verdadeiro heroísmo e de amor fraterno, salvou da morte um seu irmão, de seis anos, que uma loba, por duas vezes, filou nos dentes e tentou levar para o covil. Usando apenas uma sachola como arma, Regina conseguiu que a fera largasse o irmão e se pusesse em fuga.

Itália

Responsáveis: Rádio-Televisão Italiana (RAI).

Eleita: Michelina Valente.

Vive numa aldeia da Costa da Calábria. As suas condições de vida são escassas. As montanhas são altas. A escola fica distante. Mas Michelina não perde uma só aula, sendo a melhor aluna da sua classe. Apesar disso, ainda lhe sobra tempo para ajudar na lida da casa. O ano passado, esta rapariga, em memória de um pequenito amigo que morreu, fez a solene promessa de prestar auxílio a todos quantos o necessitem. Agora, após as suas obrigações escolares e domésticas, Michelina percorre diàriamente os caminhos solitários da Calábria, ajudando todas as pessoas idiosas ou doentes.

Alemanha Federal

Responsáveis: Departamento Desportivo da Juventude, de Berlim.

Eleita: Jennie Theunert, de 9 anos.

Com seu irmão, 5 anos mais velho, construia um poço com cerca de três metros de profundidade. Aconteceu que um desabamento de terras sepultou o rapaz. E Jennie, sòzinha, empregando apenas as mãos e um esforço verdadeiramente sobrehumano, conseguiu salvar o irmão da morte.

Inglaterra

Responsáveis: Associação de Girl Guides, de Londres.

Eleita: Rita Sanford, de 14 anos.

Afectada pela poliomielite, desde os seis anos de idade, Rita quis mostrar à família que a vida pode ser alegre e também se pode sorrir, mesmo presa a uma cadeira de rodas. Cheia de fé, alistou-se na Associação de Girl Guides. A primeira prova consistiu numa marcha de onze quilómetros, que a rapariga realizou, fazendo mover a sua cadeira de inválida. Admitida naquela organização, Rita exerce ali um autêntico apostolado de optimismo.

França

Responsáveis: Revista «Elle», de Paris

Eleita: Marie Gotti, de 14 anos.

Durante um incêndio, duas crianças ficaram, dentro da habitação, bloqueadas pelas chamas. Com grande risco da própria vida, Marie salvou uma delas e voltou a entrar em casa, para salvar a segunda. Com os cabelos e as roupas queimadas, a rapariga apareceu pouco depois com o pequenino corpo nos braços. Infelizmente, esta última criança veio a falecer mais tarde.

Espanha

Responsáveis: Sociedade Espanhola de Radiodifusão e Ibéria.

Eleitos:

Gonzalo Loyana, de 11 anos — Pamplona

Órfão de pai, Gonzalo é um dos melhores alunos da escola que frequenta. Brincando com um amigo, este, sem querer, vasou-lhe a vista direita. O acidente foi grave, houve várias intervenções cirúrgicas e os tratamentos, dolorosos, duraram muito tempo. Mas o rapaz, que não guarda nenhum resentimento contra quem o privou de uma das vistas, como se quisesse reforçar ainda mais o seu perdão, tornou-se no melhor e no mais fiel amigo do seu companheiro.

Juan Manuel Diez, de 7 anos — Tenerife

Em Ancgán, onde vive, Juan lançou-se à água para salvar um menino de dez anos, em risco de morrer afogado. Juan, cuja família é pobre, esteve em risco de perecer também, se não tivesse feito uma manobra um tanto arriscada, quando o outro se lhe agarrou fortemente. O pequeno herói sacrificou, neste acto, a roupa e os sapatos que havia estreado nesse dia.

Manuel Grande Morente, de 14 anos — Porcuña

Este é outro bom nadador. E provou-o bem, salvando um vendedor que caíra à água, com uma carroça. Não soti feito com isso, o rapaz voltou a mergulhar e, com uma navalha, cortou os tirantes a que os animais estavam presos, permitindo assim que os mesmos também se salvassem. Recuperou ainda todos os haveres e utensílios de trabalho, transportados pela carroça. Depois, Manuel sacudiu tranquilamente as roupas molhadas e retirou-se, como se nada tivesse acontecido.

Maria Pili Romero Lucas, de 6 anos — Badajoz

Esta é a benjamim da embaixada da «OPERAÇÃO PLUS ULTRA». Salvou a vida de uma pequenita de 4 anos, que caíra no canal dos jardins das Obras Públicas de Badajoz, e estava prestes a afogar-se.

José Gateu Romá, de 10 anos — Lérida

Este rapaz susteve ao colo, com água pelo peito e entre blocos de gelo, um companheiro de nove anos. Permaneceu firme na sua decisão durante três quartos de hora, até ser ajudado por uns vizinhos. Enquanto isso não aconteceu, José dizia palavras de alento ao amigo que, entretanto, já estava morto, vítima de uma congestão.

Isabel Garcia León, de 12 anos — Algeciras

Para vender peixe na praça de Algeciras, Isabel percorre, diàriamente, uma distância de cinco quilómetros. E cinco quilómetros mais cinco irmãos para cuidar, são dez cargas demasiadamente pesadas para uma criança com a sua idade. Além disso, Isabel ainda serve de enfermeira a sua mãe doente.

José Vicente Alcusa, de 12 anos — Valência

Dia após dia, mês após mês, José leva às costas, para todo o lado, o irmão de 13 anos, afectado pela poliomielite. Mas jamais se lamentou ou maldisse a sorte. Antes, encara a vida com optimismo. Na escola, onde conta inúmeras amizades, o seu comportamento é exemplar.

Carmelo Gómez Laborda, de 12 anos — Saragoça

Pastor do alto da serra, desde os sete anos, aprendeu a ler e a escrever sem nunca ter ido à escola. Seu pai, gravemente enfermo, foi internado num hospital de Saragoça. Carmelo atirou-se ao trabalho com mais afinco, procurando ganhar o dinheiro necessário para levar o pai — por quem tinha verdadeira adoração — a bons médicos especialistas e ainda para poder passar com ele um Natal melhor. No entanto, com esse dinheiro foi forçado a pagar dívidas. E o seu maior desejo jamais se concretizará, pois o pai faleceu, devido ao agravamento dos seus males.

Maria Dolores Perez Moreno, de 9 anos — Las Palmas

De todos os seus irmãos, ela é a única normal. Os outros quatro são inválidos de nascença. Maria Dolores trata deles e leva-os, nas suas cadeiras de rodas, para a cidade, onde vendem rações para animais.

Agustin Rozas Jacobo, de 11 anos — Salamanca

O pão de cada dia chega para toda a família graças ao trabalho de seu pai e ao esforço de Agustin, que auxilia a mãe na venda do peixe. Às quatro e meia ele levanta-se, para recolher o pescado. Tarefa cumprida, regressa a casa, acorda o pai, às sete e meia, a seguir levanta os irmãos e ajuda-os no que eles precisam. Depois de tudo isto, prepara as suas lições e parte finalmente para a escola, situada a três quilómetros de distância.

Telesforo Eyegue Nansie, de 13 anos — Bata (Guiné Espanhola)

Representa, na «OPERAÇÃO PLUS ULTRA», as províncias africanas de Espanha. É estudante do Instituto La Salle, de Bata. Telesforo foi, dentre os companheiros, o que mais se evidenciou no salvamento de 30 pessoas, em risco de morrerem afogadas, por se ter voltado uma barca.

São dezasseis crianças que praticaram outros tantos casos cujo denominador comum é o desprendimento, o amor ao próximo, o espírito de sacrifício ou de heroísmo.

Dr. Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

Doenças do Aparelho Digestivo

Radiologia do tubo digestivo

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(esclerose e electrocirurgia de hemoroidas)

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Dr. Almeida Henriques

MÉDICO - RADIOLOGISTA

Exames de

RAIOS X

com hora marcada

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º — Telefone 22706

AVEIRO

Arritmias por via dos Ritmos

Continuação da primeira página

se observam em volta dos rectângulos desportivos?

— todo o exotismo «beatle» não traduzirá apenas uma forma de sincero inconformismo, liminarmente pacífico, contra uma sociedade imbuída de preconceitos tão agressivos quanto perniciosos?

— as *loucuras* «beatle», pela sua quase ecuménica absorpção de atenções e energias, poderão contribuir, em qualquer medida, ainda que ínfima, para formar tampão às loucuras belicistas dos velhos e novos nacionalismos?

— onde maior desvario:

— nas *danças* guerreiras do político-cientismo atómico, com suas inquietantes ameaças de total destruição; ou nas danças «beatles», a cujos entusiasmos, quando se queira, logo porão termo os jactos de agulheta dos pacíficos bombeiros?

. . . .

A verdade — importa proclamá-lo sem rodeios — é que a herança dos jovens de hoje, tão impiedosamente condenados por suas excêntricas manifestações, é um amontoado de dessídios, que culminaram em duas guerras e abriram milhões de covais na Terra inteira.

Procurar erguer a juventude de materialismos rasteiros e sáfaras fatuidades, elevá-la ao topo da grandeza humana, espiritualizá-la até às cotas de criaturas de eleição divina, é dever dos mais experimentados; mas dever, por agora, desautorizado, já que a sua experiência não será mais do que mera desilusão de ambições, tão devastadoras como estéreis, enquanto o *mea culpa* de cada um não for também propósito firme de escolher rumos novos e salutares.

Não deixa de ser tristemente significativo que os nossos grandes órgãos de informação — da Imprensa à Rádio e à T. V. —, quando arvorados em *moralistas*, esvurmem objurgatórias contra o desvirtuamento do profundamento humano que se observa nas gerações moças, que dizem dessoradas no ritmo dos «beatles» e em vias de se liquidarem em sérias arritmias; atraídas pelo sangue dos grandes crimes até à veneração pelos grandes criminosos; inebriadas, até ao devaneio paralizante, com as ridículas banalidades, amorosas e similares, de majestades e altezas; mas como *comerciantes* ou meramente *aliciadores* de específicas clientelas, são os mesmíssimos meios informativos que levam ao respeitável âmago dos lares um sensacionalismo sem reservas, alheio ao escrúpulo das teses que pregam.

E' a grande Imprensa a dizer, diàriamente, dos feitos e efeitos dos «Beatles», com títulos a três e quatro colunas e enormes fotogravuras na página de honra; é ela a primeira a açodar-se no relato minucioso das sórdidas circunstâncias em que foi perpetrado o crime de facadas do sapateiro ciumento; a narrar, até à deplorável inconfidência, o simples boato, que desfaz no número seguinte, duma paixão palaciana; é ela a estampar, em oitenta centímetros quadrados, o retrato da actriz, seis vezes divorciada, que vai recasar-se; são a Rádio e a T. V. a vomitarem fados em que se cantam sujos amores da Mouraria — aquela entre prédicas moralizantes, e esta na alternância da emissão das missas dominicais e das piedosas meditações, ambas com elocução fácil e escorreita em estranhos idiomas a entremear chorrilhos de dislates na língua pátria.

Com tal alimento ético e cultural, cómico de contraditório e de asinino, os jovens portugueses, à semelhança dos seus pares d'além-fronteiras, terão que escolher entre bestificar-se e «beatlizar-se». Mal por mal — no dilema urro-coice e grito-dança — aconselho-vos, rapaziada, a berrar e espernear; mas a ritmo, como os «Beatles» — que o ritmo, pelo menos, é uma forma de disciplina.

E se os bombeiros aparecerem na vossa festa, pedi-lhes que, antes de vos refrescarem com água, encham depósitos com ácido sulfúrico e voltem as agulhetas contra quem vos critica com sermonatas ao tempo que vos incentiva com a mercantilista propaganda dos vossos fastos.

E pois que traficam com mercadoria vossa, que ainda por cima desvalorizam, — ácido p'ra cima deles, que são ralé de ladrões!

PROPRIEDADE

Vende-se em Aveiro, junto à variante, com cerca de 10.000 metros quadrados. Trata e recebe propostas Albano Silva — Canal de S. Roque, n.º 101 — Aveiro.

Dr. Luciano dos Reis

Doutorado pela Faculdade de Medicina de Coimbra
Ex-Residente-Chefe de Cirurgia do Albert Einstein Medical Center, Filadélfia, E. U. América

Consultas às 3.as e 5.as, às 14.30 horas, e por marcação

Av. de Sá da Bandeira, 112-1.º — Telef. 27340 — Residência: Telef. 22436 — COIMBRA

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Colposcopia (diagnóstico precoce do cancro genital) — Histero - Salpingografia

Celioscopia — R. X. — Fisioterapia

Enfermagem (a cargo de Enfermeira-Parteira diplomada)

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 19 horas

TELEFONE 23 182 — AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Sob presidência do sr. Eng.º-agrónomo Henrique de Mascarenhas e com a presença de toda a Vereação, realizou-se, no dia 28 de Agosto findo, nova reunião da Câmara Municipal de Aveiro. Naquela sessão, foram apreciados os seguintes assuntos:

Arranjo do Centro Citadino

Foi presente o processo do concurso de empreitada do «arranjo urbanístico da zona central de Aveiro (Arruamento L-M)» aberto por deliberação de 27 de Julho último e, não havendo concorrentes, foi deliberado abrir novamente concurso pelo prazo de 20 dias, com acréscimo de 10% sobre a base de licitação, ou seja, de 172.311$20 e o consequente depósito provisório de 4.322$80, devendo as propostas, ser enviadas à Secretaria, pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas até às 14 horas do dia 7 do próximo mês de Setembro.

Variante à Estrada M. 585, com supressão da passagem de nível (proximidades de Eirol)

Foi presente o auto de vistoria e medições de trabalhos n.º 3 da obra em epígrafe, sendo o mesmo aprovado para efeitos de pagamento ao empreiteiro, sr. Américo Cortês, na importância de 51.885$.

Pavimentação e Esgotos da Rua do Cabouco

Também foi presente o auto de vistoria e medição de trabalhos n.º 4, da obra em referência, sendo o mesmo aprovado para efeito do seu pagamento ao empreiteiro sr. António Mendes, na importância de 116.893$00.

Imposto de Trabalho

Foi deliberado mandar expor ao público, durante 8 dias, o mapa de lançamento do imposto de prestação de trabalho para o próximo ano, devendo proceder-se à sua cobrança à boca do cofre por todo o mês de Janeiro. Foi também deliberado manter a seguinte tarifa de remissão do mesmo imposto: chefes de família, residentes ou proprietários no concelho, sexo masculino e varões válidos dos 21 aos 50 anos de idade: — 19$40; chefes de família, residentes ou proprietários no concelho, sexo feminino: 19$40; carros de bois, vacas ou cavalos, 50$00; carros de mão (de duas rodas): 19$40; animais de carga, tiro ou sela, de raça asinina: 14$50; e animais de carga, tiro ou sela, de qualquer outra raça: 19$40.

Orçamentos

Foi novamente presente e, não havendo reclamações, foi deliberado aprovar definitivamente o primeiro orçamento suplementar dos serviços Municipalizados, o qual apresenta, em receita e despesas iguais, a importância de 785.000$00.

Vistorias

Foram lidos diversos autos de vistoria de casas tendo a algumas sido concedida a autorização da sua ocupação.

Participações da Fiscalização

Foram presentes participações da Fiscalização, sendo deliberado mandar notificar os transgressores, para, no prazo de 30 dias legalizarem a sua situação.

Nomeações

Foi deliberado nomear para escriturário de 2.ª classe, a concorrente Maria de Carvalho Fernandes.

Tratamento de doentes pobres

Foi autorizada a passagem de guias para internamento dos doentes pobres César da Costa Verdelho e Joaquim Marques Pereira, ambos nos Hospitais da Universidade de Coimbra; e Maria Palmira Andrade Figueiras, no Instituto de Assistência Psiquiátrica.

Comissão Municipal de Cultura

O vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira leu uma carta que lhe foi dirigida pelo *C. E. T. A. — Círculo de Teatro de Aveiro,* a solicitar a marcação de uma entrevista com os seus directores e com o actor-ensaiador Manuel Lereno, que se encontra nesta cidade, a ensaiar a peça «O Tinteiro», que o C. E. T. A. apresentará ao concurso de Arte Dramática do S. N. I., juntamente com o «Auto da Compadecida», entrevista que teve por objectivo dar conhecimento dos projectos e realizações daquele agrupamento, bem como da sua situação financeira.

O vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira leu também uma outra carta a solicitar um compromisso da Câmara pelos prejuízos, até ao montante de 2.000$00 que resultarem da representação da primeira daquelas peças e a concessão de um subsídio que permita a montagem e realização da aludida peça ao nível do prestígio do artista Manuel Lereno e de modo a dignificar aquele agrupamento e a cidade de Aveiro.

O vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira informou a Câmara que solicitou uma melhor concretização destes pedidos, tendo o C. E. T. A. enviado nova carta, que foi lida, com as previsões da despesa e receita com a estreia da referida peça.

Apreciados estes elementos, e por proposta do mesmo vereador foi deliberado pedir à Secretaria que informe quais os subsídios ùltimamente concedidos ao C. E. T. A., a fim de o assunto ser considerado em próxima reunião da Câmara.

Pelo Liceu

Pagamento de Propinas

Encerra-se hoje o prazo para o pagamento das propinas de inscrição dos alunos internos do Liceu Nacional de Aveiro.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª feira	A L A
3.ª feira	M. CALADO
4.ª feira	AVENIDA
5.ª feira	SAUDE
6.ª feira	OUDINOT

A posse do novo Comandante Distrital da Legião Portuguesa

Como noticiámos já, realizou-se na penúltima quinta-feira, no salão nobre do Governo Civil, a cerimónia da posse do novo Comandante Distrital da Legião Portuguesa, sr. Coronel Júlio Ferrer Antunes.

Na Praça do Marquês de Pombal, o Terço n.º 1 da L. P., com fanfarra, e sob o comando do sr. Dionísio Martins de Brito, fez a guarda de honra, a que passou revista o Comandante cessante, sr. Coronel Diamantino do Amaral.

A'quele acto, presidiu o Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Louzada, ladeado pelos srs.: General Valente de Carvalho, Comandante Geral da L. P.; Coronel Álvaro Salgado; Comandante Militar de Aveiro; Dr. Góis Mota, Secretário Geral da Junta Central da L. P., em representação do Presidente da referida Junta; Dr. Fernando Marques, Comandante do Batalhão de Aveiro da L. P.; Coronel Diamantino do Amaral e Coronel Júlio Ferrer Antunes, respectivamente comandantes cessante e actual da L. P. de Aveiro.

Em lugar de honra encontrava-se Mons. Júlio Tavares Rebimbas, Vigário Geral da Diocese, que representava o sr. Bispo de Aveiro. Entre a assistência, viam-se os comandantes do R. I. 10, da Base Aérea de S. Jacinto, da P. S. P., da G. N. R. e da G. F.; o Capitão do Porto de Aveiro; o Vice-presidente da Junta Distrital; e várias entidades oficiais do Distrito.

Durante a cerimónia, foi imposta ao sr. Coronel Diamantino do Amaral a «Medalha de Mérito» de 1.ª classe (ouro), e usaram da palavra os srs. General Valente de Carvalho, Coronel Júlio Ferrer Antunes, Dr. Góis Mota e Dr. Manuel Louzada.

Pela Capitania

Movimento marítimo

★ Em 26 de Agosto, entrou a barra, vindo da Corunha, o navio de nacionalidade espanhola *Espiñeiro.*

★ Em 27, vindos de Lisboa, entraram a barra os navios portugueses *Monsanto* e batelão tanque *Claudia.*

★ Em 28, procedente de Leixões, demandou a barra o navio holandês *Anna Henny* e saíram, para a Corunha, o navio espanhol *Espiñeiro* e para Lisboa, os navios *Monsanto* e *Claudia.*

«Caça das Codornizes»

Rectificação de Edital

A Comissão Venatória Regional do Centro faz público que, em face do que foi agora exposto pela Comissão Venatória Concelhia de Ílhavo, **fica sem efeito a proibição da caça das codornizes e das outras espécies não indígenas,** na área daquele concelho, estabelecida por Edital de 29 de Julho último.

Nesta conformidade, fica esclarecido que a caça das codornizes e de outras espécies não indígenas, pode ser praticada a partir do dia 15 de Setembro próximo, sem prejuízo do disposto no n.º 6.º do art.º 9.º do Decreto n.º 23461, em todos os juncais, pauis, restolhos e milharais, em adiantado estado de maturação, situados no Concelho de Ílhavo, desde que neles não sejam sedentários o coelho e a perdiz.

Cena de Facadas

Na segunda-feira, ao fim da tarde, e no decurso de acalorada discussão, entre dois trabalhadores do serviço eventual da C. P. nesta cidade, o sr. António Maria Mesquita, viúvo, de 58 anos, natural de S. José de Godim (Peso da Régua), esfaqueou o sr. José Sousa da Silva, casado, de 43 anos, natural de Loureiro (Peso da Régua) — ambos residentes acidentalmente em Aveiro.

Conduzido ao Hospital de Santa Joana num carro de praça, o agredido foi ali tratado de ferimentos — felizmente de pouca gravidade — na região da espádua, na coxa e na perna do lado esquerdo.

O agressor foi preso pela P. S. P., que tomou conta da ocorrência.

Soldado trucidado pelo comboio

Na madrugada do dia 29, foi colhido pelo comboio «correio» Porto-Lisboa, que em Aveiro passa por volta da 1.30 horas, o soldado de Infantaria 10, António Adelino Santos Costa, de 22 anos de idade, natural do Ramalhal (Torres Vedras), filho do sr. Saul da Costa e da sr.ª Estefânia dos Santos ali residentes.

O acidente ocorreu junto ao viaduto da variante que liga com a estrada nacional, a dois passos do centro da cidade, tendo o corpo ficado trucidado.

O comboio parou um pouco além, por alguns minutos, retomando a sua marcha por nada haver a fazer.

O corpo foi removido para a casa mortuária do cemitério da cidade.

Edifício para a Caixa Geral de Depósitos

A Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a elaboração do projecto do novo edifício da Caixa Geral de Depósitos de Aveiro.

Festivais Populares em Eixo

No próximo dia 13 (domingo), o Centro Recreativo Eixense organiza, no aprazível recanto da Balsa, dois festivais populares, com baile, um com início às 15.30 horas e outro marcado para as 21.30 horas.

As festas terão o concurso do apreciado *Conjunto Musical Irmãos Tavares,* da Gafanha da Nazaré.

TELEFONE 23848 **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

Sábado, 5, às 21.30 horas *(17 anos)*

Um magnífico programa duplo

— Channing Pollock, Francine Bergé, Édite Scob, Théo Carapo e *Sylva Koscina* num filme de GEORGES FRANJU

JUDEX, O VINGADOR

Uma película galardoada com o PRÉMIO J. C. AURIOL e escolhida para representar a França no Festival de San Sebastian

com Ke win Mathews, Nadia Grey, Donald Houston e Liliane Brousse

O MANÍACO

Um tema passional, dramático e policial

Domingo, 6 às 15.30 e às 21.30 horas *(17 anos)*

Uma excelente realização de ALAIN DESNAIS, que obteve o «Leão de Ouro» no Festival de Veneza, em 1961

O ULTIMO ANO EM MARIENBAD

Um filme em DYALISCOPE, interpretado por *Delphyne Seyrig, Giorgio Albertazzi* e *Sacha Pitoeff*

Terça-feira, 8, às 21.30 horas *(17 anos)*

Um filme de «suspense», de gargalhada e de meter medo, com Tótó, Raimondo Vianello, Biatrice Altariba e Nadine Sanders

TÓTÓ DIABÓLICO

Um... desopilante, com uma série de Tótós num TÓTÓ fora de série

Quinta-feira, 10, às 21.45 horas *(17 anos)*

Espectáculo do C. E. T. A. sob direcção de **Manuel Lereno** — com a apresentação, em estreia, da peça (em duas partes e uma fantasia) do dramaturgo espanhol CARLOS MUÑIS

O TINTEIRO

elenco — Fernando Matos ● Manuel Encarnação ● José Júlio Fino ● José Carvalho ● João Afonso Rebocho Christo ● Mário Pitarma ● António Fernandes ● Alberto Ferreira ● José Luís Fino de Figueiredo ● Francisco Teles ● Joaquim Campos ● Maria Isabel Vieira ● Maria Costa ● Fernanda de Sousa ● Francisco Oliveira ● Artur Fino

Facilidades de pagamento

Frigoríficos de 125 litros a	137$50	mensais
Enceradoras eléctricas	» 92$50	»
Aspiradores eléctricos	» 65$00	»
Fogões a gaz	» 41$00	»
Fogareiros a gaz	» 16$00	»
Esquentadores a gaz	» 80$00	»

A. C. RIA, L.DA

Rua do Cons. Luís de Magalhães, 15 — AVEIRO

EMPREITADA A *Empresa Cinematográfica Aveirense, L.da* recebe propostas para a empreitada da pintura das 3 fachadas do seu *Cine-Teatro Avenida*, podendo os interessados consultar as respectivas plantas na sua sede durante as horas de serviço normal.

A Gerência

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES De Dia — 22349; De Noite, Domingos e Feriados — 24800, 22293

Confraternização de Antigos Cursos da Escola do Magistério Primário de Aveiro

● Tal como nestas colunas se anunciou, reuniram-se nesta cidade, no passado domingo, em comemoração das suas «Bodas de Ouro», vários professores do curso que iniciou os respectivos estudos no ano lectivo de 1911-1912 na antiga Escola de Habilitação do Magistério Primário de Aveiro.

Cumpriu-se o programa aqui publicado. Pelas 10 horas, no Jardim Municipal, fez-se a concentração de todos os elementos do Curso que se deslocaram a Aveiro, vindos dos mais diversos pontos do País. Foi celebrada, depois, missa de sufrágio pelos alunos, professores e contínuos falecidos.

Após o piedoso acto, efectuaram-se uma visita de saudade ao portão de entrada da Escola e uma romagem à campa do saudoso Director daquele estabelecimento de ensino, Prof. José Casimiro da Silva, no Cemitério Central.

Por último, na Pensão Imperial, realizou-se um almoço de confraternização, que reuniu a presença de grande número de convivas e foi presidido pela sr.ª D. Fernanda Casimiro de Andrade, filha do saudoso Prof. Casimiro da Silva.

Na altura própria, foram pronunciados expressivos brindes por alguns dos presentes, que recordaram — em palavras repassadas de sentimento e saudade — diversas passagens da sua vida escolar há meio século.

● Também no domingo, e em fiel observância de uma tradição de há largos anos, reuniram-se em Aveiro vários outros cursos de professores saídos da antiga Escola do Magistério Primário desta cidade.

No salão de festas das Fábricas Aleluia, efectuou-se um almoço de confraternização, que reuniu a presença de uma centena de pessoas e decorreu em ambiente de grande cordealidade.

Falaram, aos brindes, os srs. profs. João de Pinho Brandão, José Manuel da Silva, José Maria Gomes, Daniel Pinheiro de Almeida e Manuel Metelo.

Agradecimentos

António Lopes da Silva

A família de António Lopes da Silva, guarda-fiscal aposentado vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram na sua dôr enviando-lhe pêsames ou incorporando-se no funeral do saudoso extinto.

Mário Rodrigues da Paula

A família de Mário Rodrigues da Paula vem, por este meio, agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma testemunharam o seu pesar e às que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

Cartaz dos Espectáculos

Teatro Aveirense

Ver anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 5 — às 21.30 horas

Estreia sensacional do filme **O Filho Que Não Existiu** *com Arturo de Cordova e Emma Penella. Para maiores de 12 anos.*

Domingo, 6 — às 15.30 e às 21.30 horas

Um filme de Julien Duvivier, interpretado por Robert Hossein, Catherine Rouvel, Jean Sorel e Georges Wilson — **Febre de Dinheiro.** *Para maiores de 17 anos.*

Quinta-feira, 10 — às 21.30 horas

Tony Curtis, Debbie Reynolds, Jack Oakie, Kay Medforde e Don Rickles no filme **A Pousada das Ilusões.** *Para maiores de 17 anos.*

CASA

Compra-se, de preferência, rés-do-chão.

Carta a esta Redacção ao n.º 240.

Crianças pobres em Colónia de Férias

Por iniciativa dos párocos das respectivas paróquias, auxiliados por alguns bons amigos, e por um grupo de bondosas e beneméritas senhoras e raparigas da cidade, está funcionando, nas melhores condições, a colónia de férias da Borralha (Agueda), destinada às crianças pobres das três freguesias de Aveiro — Vera-Cruz, Glória e Esgueira.

Um novo arrastão para a pesca dos crustáceos

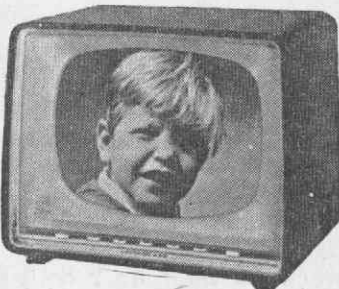
Vai brevemente ser lançado à água, nos Estaleiros da Gafanha da Nazaré, um novo arrastão destinado à pesca de crustácios, para uma firma do Algarve. As características e apetrechamento são das mais modernas em barcos deste género.

Uma nova unidade para a pesca da sardinha

Entrou em actividade a traneira «Maria Manuel», pertencente à firma António Caetano Mora, de Matosinhos, destinada à pesca da sardinha, construída nos Estaleiros da Gafanha da Nazaré.

Trata-se de uma unidade apetrechada com todos os requisitos modernos, que muito valorizará a frota da pesca da sardinha.

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B *Telef. 22359*

AVEIRO

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — Telefone 23274 — AVEIRO

Óculos por receita médica e outros

Casa PREÇO POPULAR

Sempre a receber as últimas novidades e exclusivos

Tecidos • Malhas • Cintas e Soutiens • Confecções

Camisaria • Gravataria • Peúgas • Fatos de banho

A maior Casa de Aveiro que

VESTE PAIS E FILHOS

CESTARIA BRIOSO

As maiores novidades de chapéus de palha e cestos para praia (todos os tipos). Cestos para pesca. Executa todos os artigos em verga com a maior perfeição.

Rua de José Estêvão, n.º 66 — AVEIRO

BOLACHAS

BISCOITOS

PREMIADOS EM VÁRIAS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS

À VENDA NAS BOAS CASAS

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE 52172 ● ALBERGARIA-A-VELHA

cartões de Visita

FAZEM ANOS

Hoje, 5 — O nosso apreciado colaborador Eduardo Cerqueira e os srs. Dr. Fernando Gabriel Teixeira de Faria e Joaquim José Leiria.

Amanhã, 6 — As sr.as D. Anadápida Apresentação Jesus Gonçalves e D. Maria Emília Pinto Madail; o nosso dedicado colaborador Humberto Jorge Mendes Leal e os srs. Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo, antigo Comandante Militar de Aveiro e do Regimento de Cavalaria 5, e Luís Ferreira da Graça, aveirense ausente em Porto Amboim (Angola); o estudante José Manuel Vicente da Silva Freire, filho do sr. José da Silva Freire; e as meninas Maria Alice de Morais Sarmento, filha do saudoso João António de Morais Sarmento, Rosa Orquídea, filha do sr. João dos Santos Baptista, e Maria da Luz Duarte de Oliveira.

Em 7 — As sr.as D. Lúcia Fernandes da Costa Trindade, esposa do sr. Humberto Trindade, D. Maria Adelaide da Cruz Pinho, esposa do sr. Baptista de Jesus Santos, e D. Maria das Dores Jesus da Cunha, esposa do sr. António Cunha; o sr. António José Campos Graça, filho do sr. António Campos Graça; e as meninas Maria Manuel, filha do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal, e Maria Adelaide Matos Pereira, filha do sr. Carlos Alberto Luís Pereira.

Em 8 — A sr.ª D. Margarida André Travesso, esposa do sr. Manuel Duarte; o sr. Jaime Rodrigues Cunha, aveirense residente em New Bedford (Estados Unidos da América do Norte); o menino Francisco Freire Simões Veiga, filho do sr. Antero Simões Veiga; e a menina Maria Manuela Bolhão Páscoa.

Em 9 — As sr.as D. Garolina Vieira de Almeida e D. Maria da Luz Pitarma (aveirense, ausente na Venezuela; os srs. Vítor Manuel da Silva Chaves Martins e Aspirante-miliciano José Alberto do Vale Guimarães, filho do sr. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães; o estudante José Artur Lopes Ramos, filho do sr. Artur Custódio Lopes Ramos; e as meninas Glória Andreia, filha do sr. José Adriano Pereira Aguiar, e Rosa Maria Eulália Pereira, filha do sr. Manuel Pereira.

Em 10 — A sr.ª D. Maria Virgínia de Almeida d'Eça Soares, esposa do sr. Joaquim Peixinho; o sr. Francisco Valente; e o menino José António Ferreira Teixeira Lopes, filho do sr. Dr. José da Veiga Teixeira Lopes.

Em 11 — Os srs. Dr. Francisco Louranço da Costa e Manuel Ângelo Ferreira da Cunha, apontador dos Caminhos de Ferro de Moçambique.

CASAMENTO

Em Eixo, realizou-se, no último domingo, o casamento da sr.ª D. Rosa da Silva Lopes, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Lopes e do sr. Arnaldo da Silva Lopes, com o sr. Mário Baptista da Costa, filho da sr.ª D. Berta Baptista da Costa e do sr. João Dias da Costa.

Foi oficiante o Rev.º Padre António Gonçalves Pereira, tendo servido de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria Nunes Lopes e o sr. José Lopes da Silva Nunes; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Cândida da Silva Morais e o sr. Mário de Magalhães Andrade.

Ao novo lar desejamos as melhores felicidades

DE FÉRIAS

★ Seguiu para a Guarda, onde vai passar alguns dias, o nosso distinto colaborador e Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, que se fez acompanhar de sua esposa e filhos.

★ Na passada terça-feira, em viagem de férias, seguiram para Paris os aveirenses srs. João da Rosa Lima e Amadeu Amador.

O conhecido alfaiate-costureiro João da Rosa Lima aproveitará a sua estadia na capital francesa para visitar conhecidos e importantes estabelecimentos de alta-costura.

★ Da Costa Nova, regressou a Aveiro, com sua esposa e filha o nosso apreciado colaborador Dr. Humberto Leitão.

Casamento

Desejo senhora 50/60 anos, saudável e carinhosa. Carta à Redacção ao número 20.

Apartamento

— pretende-se, preferivelmente com garagem, em parte central da cidade. Resposta a esta Redacção, ao n.º 241.

Agentes Revendedores em Aveiro:
Ferragens de Aveiro, L.da
ARSAC — Materiais de Construção Civil, L.da
J. da Rocha Guilherme
Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela Primeira Secção do Primeiro Juízo desta Comarca correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Armando Figueiredo Ramos e mulher Maria da Silva Cova, também conhecida por Maria de Jesus Cova, lavradores, ele residente em Dezemparados a Teñidero - Edefício Macor n.º 77 - 1.º Pizo, em Caracas - Venezuela, e ela do lugar e freguesia da Gafanha da Encarnação, concelho de Ílhavo, desta Comarca, para, no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, virem deduzir, querendo, os seus direitos, nos autos de Execução de sentença que contra aqueles executados e outros, lhes move Pinho & Fernandes, Limitada, sociedade comercial, com sede em Aveiro, desde que gozem de garantia real quanto ao imóvel que lhes foi penhorado,

Aveiro, 20 de Julho de 1964

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Litoral ★ N.º 513 ★ Aveiro, 5-9-1964

Presentes
de aniversário
porcelanas de aveiro
Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prédios

Vendem-se na Rua do Vento, n.os 32 e 34 e R. Manuel Luís Nogueira, n.os 23 e 25.

Propostas dirigidas a Olinto de Araújo Vilela, Largo das Pimenteiras n.º 5 — Carnide — LISBOA.

J. Rodrigues Póvoa
EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA
CLÍNICA CARDIOLÓGICA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to
Telef. 23875
Residência
Avenida Salazar, 46-1.º D.to
Telef. 22750
AVEIRO

Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Declara-se, para os devidos efeitos, que os interessados no provimento do lugar de Médico-Analista do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital desta Santa Casa, poderão requerer a sua nomeação e apresentar os respectivos documentos, até ao dia 20 do corrente mês, na Secretaria desta Instituição, onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos.

Ílhavo, Secretaria da Misericórdia em 1/9/964

O Provedor,
Dr. António Joaquim da Silva Lopes

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO
Doenças de pele
Consultas às 3.as, 5.as e sábados, das 14 às 16 horas
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22 706
AVEIRO

Aparelhagem Sonora

Com amplificador em bom estado. Trata: António Silveira Martins — ÁGUEDA.

Germano Tavares da Fonseca
SOLICITADOR
Travessa do Governo Civil, 4-1.º
(Junto ao Palácio da Justiça)
AVEIRO

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que, no dia seis de Outubro próximo, pelas onze horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vão pela primeira vez à praça, para serem arrematados por quem maior lanço oferecer, acima dos valores que abaixo se indicam, os imóveis a seguir mencionados, penhorados nos autos de Execução de sentença que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo, Custódio Baptista Pereira, casado, mecânico, residente em Eixo, move contra João Dias Vaia, viúvo, lavrador, também residente em Eixo e outros.

IMÓVEIS A ARREMATAR

1.º

Pinhal na Costa das Arribas, freguesia de Eixo, confrontando do Norte com Acácio Trindade Coelho, Sul com herdeiros de Armanda Melo Rego, Nascente com vala hidráulica e Poente com Custódio Baptista Pereira, que vai à praça no valor de 150$00;

2.º

Terra no Laleiro, dita freguesia, confrontando do Norte com João Luís Ferreira de Abreu, Sul com caminho público, Nascente com Manuel Dias de Carvalho e outros e Poente com Madalena de Abreu Carvalho e Silva, que vai à praça no valor de 990$00;

3.º

Terra no Barromum, dita freguesia, confrontando do Norte com Albérico Rodrigues de Almeida, Sul com Manuel Marques Delgado, Nascente com caminho público e Poente com Francisco Ferreira Neves e Viriato de Carvalho e Silva, que vai à praça no valor de 2.880$00;

4.º

Terra na Mariscosa, dita freguesia, confrontando do Norte e Sul Gil Fernandes Costa, Nascente com caminho público e Poente com Madalena de Abreu Carvalho e Silva, que vai à praça no valor de 2.700$00;

5.º

Terra lavradia e pinhal no Razo, dita freguesia, confrontando do Norte com Manuel Nunes Bonifácio, Sul com João Gaspar Afonso, Nascente com caminho público e Poente com Albino Simões da Rocha, que vai à praça no valor de 3.120$00;

6.º

Terra lavradia e mato no Laleiro ou Arrota, confrontando do Norte e Sul com herdeiros de Evaristo Luís Ferreira, Nascente com caminho de servidão e Poente com Manuel Marques de Pinho, que vai à praça no valor de 960$00;

7.º

Terreno a arroz na Azenha de Baixo, dita freguesia, confrontando do Norte com Filipe Gonçalves Ribeiro, Sul com Filipe Fernandes de Oliveira, Nascente com vários e Poente com vala, que vai à praça no valor de 210$00;

8.º

Casa de um pavimento, de habitação com quintal e suas pertenças, nas Alagoelas, dita freguesia, confrontando do Norte, Nascente e Poente com Jerónimo Fernandes Mascarenhas e Sul com a estrada, que vai à praça no valor de 5.736$00.

Aveiro, 8 de Julho de 1964

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Litoral ★ N.º 513 ★ Aveiro, 5-9-64

TRESPASSA-SE
NA RUA CÂNDIDO DOS REIS, 131
(Junto à Estação do C. Ferro)
Casa OLIVEIRA
(Antigo Caldeira)
DORMIDAS ✱ COMIDAS ✱ VINHOS
TELEFONE 22705 — AVEIRO

M. BEM CÓNEGO
MÉDICO
Doenças da Boca e Dentes
Consultas das 14.30 às 18 horas
aos sábados das 11 às 13 h.
Rua Conselheiro Luiz de Magalhães, 39 A 2.º
Telef. 24508
AVEIRO

Trespassa-se

Estabelecimento de comidas e bebidas na Rua do Comandante Rocha e Cunha, 102 — AVEIRO.

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
AVEIRO

VENDE-SE

Lancha com motor fora da borda, eléctrico de 12 H.P., estado impecável.

Também se vende um serrote novo a gasolina, para serrar árvores, bem como um motor novo fora de borda, de 3 H.P.

Tratar na Avenida da Bela Vista n.º 67 — **Costa Nova do Prado.**

Terreno

ou casa devoluta, bem situado, compra-se. Tratar com António Ferreira, Rua Miguel Bombarda, 76 1.º-D.º — FIGUEIRA DA FOZ

VENDE-SE

Piano alemão Zimmermann A. G. — Rua Agostinho Pinheiro, n.º 19-2.º D.to **AVEIRO**

Terreno para construções

Vende-se em Aveiro, óptimo local, 30 metros de frente. Nesta redacção se informa.

José Manuel Cortesão
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Médico dos Serviços de Dermatologia dos Hospitais da U. de Coimbra
Doenças da Pele e Sífilis
(Tratamentos com Neve Carbónica)
Consultas:
às 3.as feiras, das 9.30 às 12 h., no Hospital da Misericórdia de Aveiro

Regimento de Infantaria n.º 10

O Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 10, fez saber que no dia 21 do corrente, pelas 10 h., se procede à venda em hásta pública de diversos artigos de material de instrução, julgados incapazes, tais como, Bolas de andebol, de Basquetebol, de Futebol, de Voleibol, Calções, Camisolas para futebol, idem de Guarda redes, Coraças para esgrima, Floretes para esgrima, Sapatos para voleibol, etc..

Quartel em Aveiro, 1 de Setembro de 1964

O Chefe da Contabilidade,
Fernando Caldeira Betencourtt
Capitão

Dr. Ponty Oliva
MÉDICO ESPECIALISTA
Ossos e Articulações
Consultas às 5.as-feiras, das 14 às 16 horas
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 91
Telefone 22982
AVEIRO

Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro em nome da restante família que não nos responsabilizamos por quaisquer dívidas contraídas por *José Tavares* residente no Bonsucesso, sem prévia autorização nossa.

Aveiro, 2 de Setembro de 1964

António Tavares
(Segue-se o reconhecimento)

ATENÇÃO
SERVIÇOS DE RECOVAGEM ENTRE AVEIRO — PORTO — AVEIRO — ÍLHAVO E ARREDORES DE AVEIRO (AO DOMICÍLIO AVEIRO — PORTO — ÍLHAVO)
CARVALHINHO *informa o Comércio e Indústria e particulares que a recovagem acima mencionada está segura na importante C.ª de Seguros*
CONFIANÇA
Único recoveiro no País c/ a mercadoria segura
MÁXIMA HONESTIDADE NOS SERVIÇOS DE COBRANÇAS
Para mais informes dirija-se ao Largo de S. Brás, n.os 2 e 3 — TELEFONE 22477 — AVEIRO
No Porto — Rua Mousinho da Silveira, 346 — Telef. 21336

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 1 DO TOTOBOLA ★

13 de Setembro de 1964

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Famalicão — Beja	1		
2	Alhandra - Setúbal			2
3	Espinho - U. Lamas	1		
4	Peniche — Porto			2
5	Leões - Sanjoanen.		x	
6	Oliveiren. - C. U. F.			2
7	Boavista — Leça	1		
8	C. Piedade - Faren.	1		
9	Seixal - Olhanense	1		
10	Feirense - Belenen.			2
11	Covilhã - Barreiren.	1		
12	Oriental — Almada	1		
13	Guimarães - Leixões	1		

Vilanovense — Beira-Mar

lente (ex-Vitória de Setúbal), Liberal e Evaristo; Brandão e Jacinto; Miguel, Correia, Gaio (ex-Académica), Fernando e Carlos Alberto.

No decurso do amistoso encontro, operaram-se diversas substituições, em ambas as equipas. Nos gaienses, jogaram ainda Vieira (ex-Coimbrões, Walter, Baptista, Teixeira, Flores e Romariz; e, nos aveirenses, Girão entrou para o lugar de Miguel e Adelino ocupou o posto de Gonçalves.

Aos 55 m., com um remate de longe, *Miranda* fez o único golo do desafio.

Como é aceitável e lógico, no dealbar da época, o andamento da partida foi lento — aliás também por influência do calor de trovoada que se sentiu no último domingo. E o jogo decorreu em toada de equilíbrio, durante quase todo o tempo, apesar de, inicialmente, se registar grande movimentação, com as duas equipas a procurarem tomar ascendente e o comando das operações.

A pugna decorreu, pois, em permanente taco-a-taco — que muito a valorizou. O Beira-Mar, sem grande número de titulares, foi mais vistoso e denotou superioridade técnica, tanto no conjunto como no plano de valores individuais. Mas o Vilanovense (que se reforçou consideràvelmente e pretende candidatar-se ao ingresso na II Divisão Nacional, para o que certamente não lhe faltarão qualidades, depois de melhor rodada esta sua equipa, orientada pelo nosso conhecido Juan Calicchio) conseguiu ser mais agressivo — até porque *refrescou* amiudadas vezes o seu onze. E acabou por vencer, com justiça e meritòriamente.

Arbitragem certa.

● Anteontem, à noite, como se anunciara, realizou-se em Agueda a festa de homenagem ao futebolista Anibal Silva. Na próxima semana, mais de espaço, havemos de nos referir aos desafios de futebol que então se realizaram e terminaram com estes resultados:

Populares

Arrancadense, 0 — Barrô, 0

Categorias de Honra

Recreio, 0 — Beira-Mar, 6

● No passado domingo, na Vila da Feira, na festa de homenagem ao futebolista Rumalho, do clube local, realizaram-se dois jogos, que concluíram desta forma:

S. João de Ver — Valecambrense 3-0
Feirense — União de Lamas. . 2-3

Festa dos Árbitros

Baptista; Ernesto Lopes; Joaquim Soares; Elisio Mota.

9.ª Série — José Albino Valente, Hs.; Manuel Figueiredo; José Maia Silva; José de Matos; Manuel Cadete; Francisco Costa; Jorge Pereira.

1500 METROS

1.ª Série — Nicanor de Oliveira, 6 m.; António Bastos Ferreira.

2.ª Série — Luís Correia, 6 m. 15 s.; Canelas Correia.

3.ª Série — Feliciano Lopes, 5 m. 30 s.; Euclides Baptista.

*

Cerca das 13.30 horas, na Pensão Imperial, realizou-se um almoço de confraternização, em que estiveram presentes cerca de cem convivas. Presidiu o sr. Augusto Marques Bom, membro da Comissão Central, ladeado, na mesa de honra, pelos srs: Filipe Gameiro Pereira, antigo Presidente da Comissão Central e representante de Portugal na Comissão de Regras da F. I. F. A.; Orlando de Sousa, David Costa e Manuel Nogueira, respectivamente Presidente da Comissão Distrital de Árbitros do Porto e membros do seu Conselho Técnico; Prof. José Valente de Pinho Leão, João Rodrigues da Silva (Mineiro) e José de Oliveira Ferreira, dirigentes da Associação de Futebol de Aveiro; e António Massadas de Almeida Rino, da Comissão Distrital de Árbitros de Aveiro.

Sobre o significado da festa, usaram da palavra, aos brindes, os srs.: José de Oliveira Ferreira; Augusto Pacheco, antigo e categorizado árbitro e actual membro da Comissão Distrital de Aveiro; José Porfírio de Carvalho e Silva e Carlos Baptista Coelho, actuais árbitros; Manuel Nogueira; Orlando de Sousa; Prof. Pinho Leão; Gameiro Pereira; e Augusto Marques Bom.

Durante os discursos, tratou-se da valorização e prestígio da causa da arbitragem; pôs-se em relevo a amizade e o bom nível dos árbitros aveirenses; enalteceu-se a incansável e devotadíssima actividade do sr. Massadas Rino na Comissão Distrital de Aveiro, de que é o único membro realmente em exercício permanente; e evocou-se saudosamente a figura do malogrado desportista aveirense Virgílio Dinis de Carvalho Catarino, que prestou inestimáveis serviços à arbitragem regional.

Alguns oradores tiveram, ainda, amáveis palavras de saudação aos representantes da Imprensa — desportiva e local —, aludindo ao seu valor e à importante missão que lhe incumbe desempenhar.

Continuações da última página

De várias modalidades

Motonáutica

e Eng.º João Carlos Aleluia, Sporting de Aveiro, 525 pontos.

Categoria ET — *1.º - Manuel João Raposo, Scuderia de Magos, 800 pontos; 2.º - Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha, Sporting de Aveiro, 600; 3.º - Manuel Santos Silva, Clube Náutico da Torreira, 450.*

Categoria XT — *1.º - Joaquim Campos Amorim, Sporting de Aveiro, 800 pontos.*

Categoria SD — *1.º - Manuel Alves Barbosa, Sporting de Aveiro, 800 pontos.*

● *Na Barrinha da Praia de Mira, realizou-se, no último domingo, um interessante festival náutico, que incluiu — além de agradáveis exibições de ski aquático, as regatas do V Grande Prémio da Praia de Mira, que constituiam a quinta jornada do Campeonato Nacional de Motonáutica.*

No próximo número, indicaremos os resultados obtidos nas citadas competições.

● *Novamente na Ria de Aveiro (agora na pista da Costa Nova do Prado), teremos amanhã regatas do Campeonato Nacional de Motonáutica. Disputa-se o V Grande Prémio do Sporting de Aveiro — prova que, em cada categoria, constará de duas «mãos» de oito voltas cada ao percurso. Este, com cerca de uma milha, terá forma rectangular.*

A competição principia às 16 horas.

VELA

● Nos dois últimos fins de semana, a Torreira serviu de cenário magnífico para as excelentes regatas do Campeonato Nacional de «Andorinhas», organizado nas águas da Ria de Aveiro pelo Clube de Vela Atlântico.

No termo das seis regatas efectuadas, a classificação geral ficou estabelecida como segue:

1.º - António Pinho - Manuel Duarte, da Ovarense, 34,75 pontos; 2.º - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa, do Clube de Vela Atlântico, 34,50; 3.º - Eng.º Rui Sérgio - Rui Sacramento, do Sporting de Aveiro, 33; 4.º - José Silva - João Borges, da Ovarense, 27; 5.º - Guilherme Azevedo - Armando Tinoco, do Clube de Vela Atlântico, 24,25; 6.º - Dr. Costa Martins - Dr. António Maneiras, do Sport Clube do Porto, 24; 7.º - Jorge Barbosa - Horácio Sérgio, do Clube Naval de Aveiro, 2.

A marcha do torneio, verificada pelo registo dos resultados das regatas realizadas, ofereceu-nos as seguintes ordens de chegada à meta:

1.ª regata — 1.º - Guilherme Azevedo - Armando Tinoco; 2.º - Eng.º Rui Sérgio - Rui Sacramento; 3.º - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa; 4.º - António Pinho - Manuel Duarte; 5.º - José Silva - João Borges; 6.º - Dr. Costa Martins - Dr. António Maneiras; 7.º - Canto Moniz - António Serodio (equipa portuense que veio a desistir, por avaria).

2.ª regata — 1.º - António Pinho - Manuel Duarte; 2.º - José Silva - João Borges; 3.º - Costa Martins - Dr. António Maneiras; 4.º - Eng.º Rui Sérgio - Rui Sacramento; 5.º - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa; 6.º - Guilherme Azevedo - Armando Tinoco.

3.ª regata — 1.º - António Pinho - Manuel Duarte; 2.º - Eng.º Rui Sérgio - Rui Sacramento; 3.º - José Silva - João Borges; 4.º - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa; 5.º - Dr. Costa Martins - Dr. António Maneiras; 6.º - Guilherme Azevedo - Armando Tinoco.

4.ª regata — 1.º - António Pinho - Manuel Duarte; 2.º - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa; 3.º - Dr. Costa Martins - Dr. António Maneiras; 4.º - José Silva - João Borges; 5.º - Guilherme Azevedo - Armando Tinoco; 6.º - Eng.º Rui Sérgio - Rui Sacramento.

5.ª regata — 1.º - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa; 2.º - Eng.º Rui Sérgio - Rui Sacramento; 3.º - Guilherme Azevedo - Armando Tinoco; 4.º - António Pinho - Manuel Duarte; 5.º - José Silva - João Borges.

6.ª regata — 1.º - João Pinto da Costa - Eng.º Abel Barbosa; 2.º - Eng.º Rui Sérgio - Rui Sacramento; 3.º - Dr. Costa Martins - Dr. António Maneiras; 4.º - António Pinho - Manuel Duarte; 5.º - José Silva - João Borges; 6.º - Guilherme Azevedo - Armando Tinoco.

Dr. Fernando Seiça Neves

Asmas - alergias

Ex-Estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de La Concepcion (Dr. Jiménez Diaz) de Madrid e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona

Consultas a partir das 14.30 horas com marcação de hora

Consultório: Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º Esq.º - Sala 4

Residência: Rua de Ílhavo, 46-2.º Dto

AVEIRO

PESCA

● *Pela primeira vez, vai realizar-se em Eixo, e no lugar da Bolsa, mais um Concurso de Pesca Desportiva, numa organização do Clube de Pesca daquela localidade. O certame, marcado para o dia 13 de Setembro, está a despertar grande interesse nos meios piscatórios locais.*

As inscrições encontram-se abertas na Barbearia do sr. Fernando Antunes Marques, frente aos Correios, em Eixo.

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO

DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50

Telefone 22706 — AVEIRO

Francisco Corte Real Pereira

Da minha janela . . .

então os meus amigos João Sarabando e José Ferreira, e no Boavista, para onde fui pela mão do Dr. Oscar de Carvalho.

A uma pergunta intencional da nossa parte, Cipriano Agostinho da Costa deixou-se cair para trás na cadeira do «Palladium» e prosseguiu:

— *Hoje faziamos muito melhor, apesar da natação em Portugal, com a excepção do Algés, quase não ter progredido. No entanto as condições de vida são melhores. Há piscinas no Luso, na Curia, em Espinho, onde, aliás, também nadei. Diz agora o «Litoral» que o tanque do Beira-Mar vai reabrir! Deus queira, porque nadar na Ria, como no meu tempo, é muito pior. Para o próximo ano tenciono visitar a familia e os amigos e sentiria uma alegria enorme se visse a piscina cheia de nadadores!*

Para terminar, pedimos a Cipriano que enviasse uma saudação aos desportistas de Aveiro. Ei-la:

— *Só peço à Direcção do Beira-Mar que, em próxima oportunidade, não esqueça todos os nadadores seus que já partiram para a eternidade... Um abraço para todos, em especial para o sr. João Sarabando, a quem espero vêr no próximo ano. Ele foi e é um dos maiores obreiros do Desporto em Aveiro.*

Assim rematou esta nossa despretenciosa conversa, que travamos com Cipriano Agostinho da Costa, homem típico da beira-mar e que, apesar dos seus 55, como ele diz, ainda vai aos domingos, mais a sua menina, tomar o almoço até ao largo da Baía de Luanda, lá para as bandas de S. Tomé...

2 O Dr. Amândio Neves Albuquerque é mais um produto do Desporto que triunfa na Vida! Expliquemo-nos: O atleta bairradino, virtuoso do basquetebol, jámais sentiu que a prática do desporto pudesse prejudicar a sua carreira de estudante. E não só

Dr. Amândio Albuquerque

isso, também teve tempo para se dedicar à administração do jornal do seu clube. Recorda-nos que um dia visitamos o «repúblico» em Coimbra, e lá estava, juntamente com um monte de livros, uma bola de basquetebol...

O Sangalhos pode orgulhar-se do seu valoroso atleta, do mesmo modo que o Doutor Amândio lembrará sempre, temos a certeza, a camisola azul dos descendentes do Vale Grande e do Passadouro...

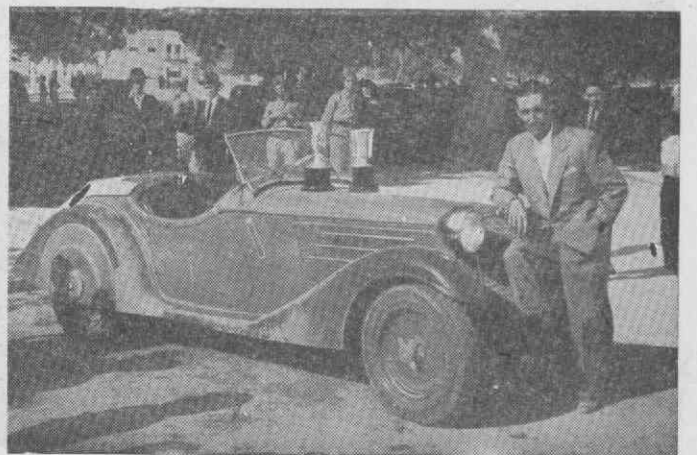
3 O Automóvel «Touring» Clube de Angola, que revela uma actividade digna de encómios, organizou, no traçado habitual, o Circuito da Fortaleza.

A prova, de velocidade pura, decorreu dentro do maior entusiasmo e serviu magnificamente de ensaio para o Grande Prémio que vai disputar-se no próximo mês em Luanda.

Para nós, o IV Circuito da Fortaleza teve a virtude de trazer de novo às lides automobilisticas o «nosso» Chico Pereira, que correu num MG antiquado. Tão antiquado, que a dada altura teve de limitar-se a rodar em marcha moderada.

Vejam a sua curiosa figura, de capacete bem enfiado, olhar-nos, sorrir e, com o maior desportivismo, aguentar a «estopada» até ao fim.

Entrou na Prova como ilustre desconhecido e saiu quase sem ninguém dar por ele, o que de certo modo não pode deixar de considerar-se uma grande vitória...

Joaquim Duarte

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

AMANHÃ

FESTA GRANDE EM S. JOÃO DA MADEIRA

A prestigiosa Associação Desportiva Sanjoanense vai viver, amanhã, um dia grande na sua história, com a inauguração do *relvado* do seu Estádio, que passou a dispor ainda de outros melhoramentos. Trata-se do primeiro recinto, no nosso Distrito, a dispor de um fofo tapete de relva — e esta primazia, de que os sanjoanenses legitimamente podem passar a orgulhar-se, é facto relevante que, só por si, dispensa quaisquer outros comentários.

Apenas, a encerrar esta nótula, uma palavra de parabéns à Sanjoanense por mais esta vitória.

O programa da festa grande que S. João da Madeira amanhã viverá inclui, a partir das 14.30 horas, uma parada atlética — em que se farão representar todos os clubes filiados na Associação de Futebol de Aveiro e todas as secções desportivas da Sanjoanense — e ainda dois desafios de futebol de palpitante interesse: no primeiro, defrontam-se a Oliveirense e o União de Lamas, recém-promovido à II divisão; no segundo — naturalmente aguardado com maior expectativa — jogarão o Beira-Mar e a Sanjoanense, turmas que este ano se apresentam grandemente interessadas em atingir a I Divisão e devem alinhar com todos os seus novos elementos.

Jogos Particulares

Vilanovense, 1 — Beira-Mar, 0

Em Vila Nova de Gaia, no Campo Soares dos Reis, sob arbitragem dos srs. Marques da Silva, coadjuvado pelos srs. António Braga e Cid Gomes, todos da Comissão Distrital do Porto, os grupos apresentaram-se assim formados:

Vilanovense — Sá Pinto; Oliveira, Serra (ex-Beira-Mar) e Ilídio (ex-Paredes); Vlademiro e Pinto Martins (ex-Varzim); Gonçalves (ex-Tirsense), Miranda, Adriano (ex-Boavista), Romeu I (ex-Famalicão) e Romeu II (ex-S. Pedro da Cova).

Beira-Mar — Gonçalves; Va-

Continua na página 7

DE VÁRIAS MODALIDADES

Basquetebol

Subscrito pelos srs. Dr. José da Cruz Neto (Presidente), Luís Porfírio de Carvalho e Silva (1.º Secretário) e Manuel da Cruz Regala (2.º Secretário), recebemos, há dias, o relatório da Comissão Distrital de Basquetebol de Aveiro, relativo à época de 1963-1964.

O importante documento foi elaborado com notável clareza e precisão, revestindo-se de grande interesse por ser espelho fiel das actividades basquetebolísticas aveirenses na temporada finda.

AUTOMOBILISMO

Com o patrocínio do Jornal «Motor», e em colaboração com a Junta de Turismo do Luso-Buçaco, a Secção de Automobilismo do Sangalhos Desporto Clube organiza, amanhã, dia 6 de Setembro, a sua já tradicional gincana de perícia, naquela conhecida estância termal. A prova principiará às 15 horas.

Estão em disputa valiosos troféus, podendo as inscrições fazer-se na sede do Sangalhos ou na Junta de Turismo do Luso-Buçaco.

No último domingo, no IX Circuito de Vila do Conde, o nosso conterrâneo António Peixinho alcançou uma brilhante vitória numa das principais corridas, exactamente a reservada a automóveis de «Grande Turismo».

António Peixinho, no seu *Lotus-Elan*, percorreu as 35 voltas do circuito em 50 m. 50 s. 5/100, estabelecendo o «record» da volta mais rápida, no tempo de 1 m. 24 s. 34/100, à média horária de 125,996.

MOTONÁUTICA

Como estava anunciado, disputaram-se, no último sábado, na Torreira, diversas provas integradas no III Festival de Motonáutica da Torreira, a que concorreram desportistas de quatro clubes. Foram os seguintes os resultados finais obtidos:

Categoria EU — *1.º - Manuel Alves Barbosa, Sporting de Aveiro, 800 pontos; 2.º - Mário Gonzaga, Clube Naval de Cascais,*

Continua na página 7

Carta de Luanda

ESCRITA POR JOAQUIM DUARTE

LUANDA, que há dias comemorou mais um aniversário da sua reconquista — foi em Agosto de 1648, há precisamente 316 anos, que as forças de Salvador Correia de Sá e Benevides, vindas da Metrópole, lançaram o ataque à Fortaleza de Morro — Luanda escrevíamos, é bem o espelho do povo que muito lhe quere.

De facto, aqui e ali, seja na Marginal, ou lá no alto, nos Combatentes, em Alvalade ou na Samba, tudo nos cheira a portuguesismo do puro, do mesmo que, enfrentando o inimigo na difícil escalada a caminho das muralhas da Fortaleza, levou o adversário de 1648 a render-se e a içar a bandeira branca da capitulação.

A história dos tempos modernos todos a conhecem, e nem valerá a pena referir o que foi a luta do soldado português, de 1961 a esta parte, perante o inimigo comum. A história repete-se de facto!

Há contudo, algo que importa desde já assinalar. A cidade, com os seus 250.000 habitantes, tem os seus recantos, que a cada momento nos faz lembrar, ora o Parque Mayer, em Lisboa, ora a Alameda das Fontainhas, na capital do Norte; mas, se atentarmos bem, cá encontraremos Aveiro das ruas novas e arejadas, não faltando, sequer, as salinas no Cacuaco, a 12 escassos quilómetros da zona industrial da Boavista...

1 Encontrar Cipriano Agostinho da Costa não foi difícil. O irmão mais velho do António, do José, do Acácio e do João, é figura sempre lembrada e inconfundível. Algo lhe terá ficado do Vicente Agostinho Portugal, seu saudoso pai, para quem o grande e sempre lembrado Mário Duarte não conseguiu encontrar, um dia, botas que lhe servissem, mesmo correndo, como correram, a Feira de ponta a ponta...

Cipriano, o primogénito, continua a mostrar-se na vida cotidiana o mesmo homem que empolgou na natação. De forte presença, logo se adivinha no seu andar desenvolto e de cabeça bem levantada, que ali mora um desportista. Assim é efectivamente, e, todos os aveirenses, de há 25 anos atrás, lembram concerteza a sua figura de grande nadador.

Começando a deslizar na água em provas oficiais aos 12 anos, ainda hoje vai para a Baía de Luanda com a sua menina, uma moçoila de 16 anos, e no seu dizer característico vão ambos almoçar a S. Tomé... Não é de admirar se nos lembrarmos que a jóvem Agostinho da Costa já foi convidada para monitora das colegas do Liceu Salvador Correia!

Com orgulho, o mais velho da grande família de nadadores fala-nos do seu tempo, dos sacrifícios a que as competições obrigavam.

— Se fosse hoje, com piscinas e treinadores, sei lá o que faríamos! A não ser que também fossemos arrastados pelos ritmos da «bossa nova» e do «madison», ou lá o que é isso... — Olhe, meu amigo, com os meus 55 ainda lhes dava um bigode... Há pouco entusiasmo pelo Desporto. A dançar, não, porque não sei; mas a nadar... Quando cá esteve o **meu** *Oscar, a cumprir o serviço militar, fiquei orgulhoso; mas, depois, ele foi embora. Mostrou como se nadava e até lhe ofereceram uma boa colocação para ele cá ficar... mas não quis!*

Depois duma ligeira pausa, para humedecer os lábios com uma limonada, prosseguiu:

— Eu e o pai, o meu irmão António, mostramos como era... Ele tinha a mão maior do que a minha.. Um dia, fomos a Vigo convidados pelo Dr. Mário Duarte, que era consul do nosso País.

Encontro em Luanda, de duas gerações de nadadores beiramarenses: Cipriano Agostinho da Costa e Oscar Agostinho da Costa

Nem queira saber! Venci os 400 metros e o meu irmão António ganhou a Travessia de Cangas para Vigo! Quando a Bandeira Nacional subiu ao mastro de honra, não podemos conter as lágrimas de orgulho. Não foi por termos ganho, mas por estarmos ali no meio de tanta gente que não conhecíamos. E ficaram a saber que em Aveiro, em Portugal, também havia nadadores!

Depois de alguns segundos de meditação, o «velho» Cipriano continuou:

— O Dr. Mário Duarte também não pôde evitar as lágrimas e cheio de contentamento não se cansava de nos olhar...

— São momentos que ficam, como aquele em que o Dr. Ruela, todo vestido, se meteu por água dentro para nos abraçar, a mim e ao Domingos Calixto, pela vitória que o trágico e saudoso Tobias, já no fim da sua extraordinária carreira, acabava de alcançar. Tudo fizeramos para que o grande «tritão» vencesse essa milha do Mar da Foz, e aquele abraço do Dr. Ruela compensou-me do sacrifício que fiz. Fôra eu que pogara os bilhetes do combóio para os três, para podermos ir nadar ao Porto...

— ...?

— Nadei no Beira-Mar, no Internacional, a que pertenciam

Continua na página 7

Mérito Reconhecido

Árbitro de inconcussa honestidade, desportista íntegro, o aveirense José Porfírio de Carvalho e Silva acaba de ver reconhecido o seu real mérito nas altas esferas da arbitragem nacional. De facto, o categorizado juiz de campo nosso conterrâneo, profundamente conhecedor do seu difícil *métier* e incansável estudioso das regras do futebol — foi designado juntamente com João Calado, de Santarém, para a equipa portuguesa de arbitragem chefiada por Anibal de Oliveira, de Lisboa, que dirigirá, no próximo dia 9, o desafio da Taça dos Clubes Campeões Europeus S.te Êtiènne (França) — Les Chaux de Fonds (Suiça), a disputar naquela cidade francesa.

Tal como para os seus colegas lisboeta e scalabitano, a internacionalização de José Porfírio constitui um justo prémio pelas relevantes actuações da época finda — em que foram considerados os melhores do País; e é, também, um incentivo à sua valorização futura e um exemplo a seguir por quantos se dedicam à espinhosa missão.

Os nossos parabéns a José Porfírio, com os melhores votos de uma feliz estreia internacional.

FESTA DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL DE AVEIRO

Como estava anunciado, realizou-se no passado domingo, nesta cidade, a reunião de confraternização anual promovida pela Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Aveiro entre os seus dirigentes e filiados. A simpática festa, que este ano se realizou pela undécima vez, decorreu em ambiente deveras agradável, de autêntica e sã camaradagem, tendo reunido a presença de cerca de uma centena de pessoas — entre elas se contando 74 árbitros aveirenses de todo o distrito.

Cumprindo-se integralmente o programa, os juízes de campo realizaram, de manhã, no Estádio de Mário Duarte, provas atléticas de aptidão física, com vista à nova temporada. A dirigi-las, estiveram os srs. Manuel Nogueira e David Costa, membros do Conselho Técnico da Comissão Distrital de Árbitros do Porto.

Competiram 55 árbitros, tendo-se apurado os seguintes desfechos nas corridas efectuadas:

80 METROS

1.ª Série — José Porfírio de Carvalho e Silva, 11 s; Edmundo de Carvalho; Mário Silva; Manuel Costa; José Pereira; Henrique Silva.

2.ª Série — Rui Paula, 11 s.; Manuel Soares, Manuel Lopes; Bastos Ferreira; Artur Correia; Carlos Neiva.

3.ª Série — Henrique Castro, 11 s.; Manuel Valente; Fernando Silva; Pinto da Costa; Nicanor de Oliveira.

4.ª Série — Joaquim Ribeiro Freire, 11 s.; Manuel Bastos de Madalena; António Silva; Pompílio Moreira; Armindo Ravara; Fernando Gomes de Oliveira.

5.ª Série — Angelo Tavares, 10 s.; Canelas Correia; Eugénio Azevedo; António Vieira; António Pina; Norberto Costa.

6.ª Série — Luís Correia, 10 s.; Evaristo Portovedro; Joaquim França; João Bastos Ferreira; Joaquim Silva Coelho; Adriano de Almeida.

7.ª Série — António Gonçalves, 10,30 s; Rufino Santiago; Joaquim de Almeida; António Pinheiro; David Tavares da Silva; Manuel Silva.

8.ª Série — Feliciano Lopes, 9,30 s,; Filipe Silva; Euclides

Continua na página 7